



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

## RELATÓRIO Nº 03/2017 – Controladoria Geral do Coren – PB

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN - PB – PB referente ao 3º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral e a Decisão COREN – PB nº 47/2012 na qual institui a Controladoria Geral no âmbito deste regional, procedemos á análise das demonstrações Contábeis do COREN - PB – PB referente ao segundo trimestre 2017, (Julho, Agosto e Setembro/2017) acumulando de Janeiro á Setembro/2017.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN – PB está composto por 70,77% de Ativo Circulante, 29,23% de Ativo Não Circulante e 0,68% de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 99,32%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>15.485.825,89</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>15.485.825,89</b>
Ativo Circulante	10.959.247,73	Passivo Circulante	105.249,96
Ativo Não Circulante	4.526.578,16	Passivo Não Circulante	-
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.380.575,93</b>

Índices %			
Ativo Circulante	70,77	Passivo Circulante	0,68
Ativo Não Circulante	29,23	Passivo Não Circulante	-
	100,00	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>99,32</b>
			100,00



3. O Ativo Circulante evoluiu 17,66 % em comparação com o trimestre de 2016, e houve aumento de 21,35 % das disponibilidades financeiras.

3				
ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	9.314.062,98	10.959.247,73	1.645.184,75	17,66
Disponibilidades	8.553.125,26	10.379.053,32	1.825.928,06	21,35

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de - 48,83 % em função do recebimento de dívida ativa no montante de 4.526.578,16 e aumento do ativo realizável a longo prazo R\$ 3.251.138,75, no subgrupo bens moveis não teve aumento 8,70 %, o mesmo continua em R\$ 924.439,40.

4				
ATIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	8.846.720,58	4.526.578,16	- 4.320.142,42	-48,83
Bens Móveis	850.459,40	924.439,40	73.980,00	8,70

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de - 15,20 %, em função do resultado patrimonial superavitário em comparação do terceiro trimestre anterior.

5				
PASSIVO EM	3º trim/2016	3º trim/2017	Diferença	%
Patrimonio Liquido	18.137.147,62	15.380.575,93	- 2.756.571,69	-15,20

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 10.853.997,77 que corresponde a um aumento de 16,83 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

6				
	3º trim/2016	3º trim/2017		Cálculo
ATIVO FINANCEIRO	9.314.062,98	10.959.247,73		16,83
PASSIVO FINANCEIRO	23.635,94	105.249,96		
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>9.290.427,04</b>	<b>10.853.997,77</b>		



7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o COREN - PB não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

7		
Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	104,13	Maior que 1
Imediata	98,61	Maior que 1
Geral	147,13	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN - PB, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,68 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01%, quanto menor a dependência de Capital de 3º, mais solvente se encontra o órgão.

8			
Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	105.249,06	Passivo Exigível	105.249,06
Ativo Total	15.485.825,89	Patrimonio Liquido	15.380.575,93
Endividamento Total	0,68	Grau de Endividamento	0,01
		Indicador	Desejável < 1



## BALANÇO FINANCEIRO

9. No segundo trimestre do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 8.553.125,26 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 10.379.053,32 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.825.928,06. O motivo deste superávit decorre do fato do aumento das ações fiscalizatórias, do REFIS 2017 e grande cobrança por parte da gestão. (106,26% arrecadado) enquanto há uma baixa execução de despesas na primeira metade do exercício (83,38% executado).

RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.476.714,06	ORÇAMENTÁRIA	5.035.897,08
CORRENTE	6.476.714,06	CORRENTE	4.961.917,08
CAPITAL	-	CAPITAL	73.980,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	807.073,99	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	421.962,91
Saldo Exerc. Anterior	8.553.125,26	Saldo Exerc. Seguinte	10.379.053,32
Resultado Financeiro	1.825.928,06		

Calculo

106,26 Arrecadação da Receita

83,17 Fixação da Despesa

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente -1,10 % a menor prevista para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no terceiro trimestre em 2017 superou em 26,04 % do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	6.163.088,00	6.095.326,00	- 67.762,00	-1,10
Arrecadação	3º Trimestre /16	3º Trimestre /17	Diferença	%
Receita Corrente	5.138.761,05	6.476.714,06	1.337.953,01	26,04



11. No terceiro trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 1.514.796,98, Superávit de Capital R\$ 73.980,00, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.440.816,98.

11							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Executada	Diferença
Correntes	6.095.326,00	6.476.714,06	381.388,06	Correntes	6.054.976,00	4.961.917,08	-1.093.058,92
Capital	30.650,00	-	- 30.650,00	Capital	71.000,00	73.980,00	2.980,00
Déficit				Superávit		1.440.816,98	
TOTAL	6.125.976,00	6.476.714,06	350.738,06	TOTAL	6.125.976,00	6.476.714,06	1.090.078,92
Superavit Corrente		.514.796,98					
Superavit Capital		73.980,00					

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Executada	Diferença
Correntes	6.095.326,00	5.160.040,31	- 935.285,69	Correntes	6.852.976,00	3.836.672,10	- 3.016.303,90
Capital	30.650,00	-	- 30.650,00	Capital	5.310.000,00	73.980,00	- 5.236.020,00
Déficit				Superávit		1.249.388,21	
TOTAL	6.125.976,00	5.160.040,31	- 965.935,69	TOTAL	12.162.976,00	5.160.040,31	- 8.252.323,90
Superávit Corrente		1.323.368,21					
Superávit Capital		73.980,00					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 106,26 % foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 83,38 %. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 22,88 % acima do previsto.

12			
Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim	%
2017	6.095.326,00	6.476.714,06	106,26
2016	6.163.088,00	5.138.761,05	83,38
		%	22,88



13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 81,95 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,34 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

13			
Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim	%
2017	6.054.976,00	4.961.917,08	81,95
2016	6.054.721,00	4.517.428,43	74,61
		%	7,34

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

14	
NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	3.744.121,67
Receitas de Serviços	670.981,48
Multas e Juros de Mora	405.615,28
Receita Dívida Ativa	1.131.723,41
	-
BASE DE CALCULO ART. 10	5.952.441,84
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	1.488.110,46
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	1.450.816,50
DIFERENÇA	37.293,96



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.047.663,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 34,75 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

15		
Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente	6.095.326,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.047.663,00	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>2.118.304,21</b>	<b>34,75</b>

6. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,78 % da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

16		
Execução nos 12 meses (Outubro a Setembro 2017) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.493.782,00	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.746.891,00	50%
<b>Desp. Pessoal e Encargos</b>	<b>2.756.483,85</b>	<b>36,78</b>

Handwritten marks: a blue checkmark and a blue scribble.



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 5.697.111,98, sendo composta por 71,90 % de receita de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo:

17			
<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>5.697.111,98</b>	<b>100,00%</b>	
Contribuições	4.096.243,00	71,90%	
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	670.981,48	11,78%	
VPA Financeiras	917.547,73	16,11%	
Transferência intragovernamentais	-	0,00%	
Outras Variações	12.339,77	0,22%	
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação	-	0,00%	
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>4.598.987,80</b>	<b>100,00</b>	
Pessoal e Encargos	2.124.814,08	46,20	
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	940.043,53	20,44	
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação	-	-	
Tributárias	1.389.170,47	30,21	
Outras Variações	144.959,72	3,15	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>1.098.124,18</b>	<b>100,00</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.098.124,18



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

**CONCLUSÃO:**

Diante do exposto, constatamos que:

- A. As disponibilidades financeiras do COREN – PB apresentaram um crescimento de 21,35 % em comparação ao terceiro trimestre de 2016, devido a exitosa política de arrecadação implantada, atualização cadastral e eleições.
- B. Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 106,26 % do total previsto.
- C. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 81,95 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,34 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior.
- D. No item 08 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,68 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- E. O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 1.440.816,98 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no segundo trimestre. O alto volume da arrecadação no terceiro trimestre 106,26 % da arrecadação corrente e com relação as despesas fixadas atingimos
- F. O Conselho Regional de Enfermagem de Paraíba está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 29,89 % (QUADRO 16)

✓



# Coren<sup>PB</sup>

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

G. Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.098.124,18 (QUADRO 17)

H. Relativo ao repasse da cota parte COFEN estabelecido pela lei 5.905/73 no seu artigo 10, o COREN - PB – PB repassou o montante de R\$ 1.483.762,70, correspondente a **2,27 a mais do previsto %, devido ao excesso de arrecadação.**

Com fechamento do terceiro trimestre 2017, o regional demonstrou equilíbrio nas suas receitas e despesas. Além disso, as peças contábeis evidenciam uma crescente evolução na sua receita, demonstrando que possui políticas exitosas de arrecadação.

No que tange as despesas, observamos um pequeno aumento de 7,34 % com relação ao mesmo período do exercício, o que foi motivado pelos empenhos globais, estimativos e ao pagamento de sentença judicial.

MÊS	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT	DÉFICIT
JANEIRO	1.327.424,43	813.047,29	514.377,14	
FEVEREIRO	1.040.866,54	1.015.268,47	25.598,07	
MARÇO	1.134.979,95	441.524,73	693.455,22	
ABRIL	774.700,19	347.738,24	426.961,95	
MAIO	479.991,60	682.428,76		202.437,16
JUNHO	402.077,60	610.644,61		208.567,01
JULHO	363.390,30	286.451,20	76.939,10	
AGOSTO	523.739,17	471.943,46	51.795,71	
SETEMBRO	429.544,28	366.810,00	62.734,28	
TOTAL PARCIAL	6.476.714,06	5.035.897,08		
DEFICIT/SUPERAVIT		1.440.816,98		
	6.476.714,06	6.476.714,06		

Conforme análise, orientamos o seguinte:

Continuar mantendo controle e acompanhamento das despesas, pois apesar da crescente arrecadação, o país passa por crise econômica.

É o nosso relatório.

João Pessoa – PB, 25 de Outubro de 2017.

José Ronyere de Freitas Lima  
Controlador Geral do COREN – PB